



**Ilustríssimo Senhor**  
**Maurício Bofill Del Fabro**  
**Presidente da Câmara Municipal de Vereadores**

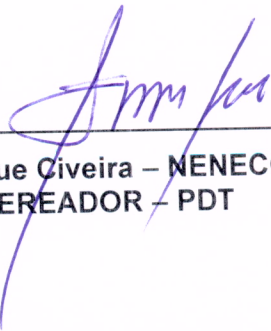
**REQUERIMENTO**

O Vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em conformidade com o **Art. Nº 251, parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Regimento Interno e Art. Nº 71, parágrafos 1º e 2º da Lei Orgânica Municipal**, solicita a convocação da Secretária Municipal de Saúde de Sant'Ana do Livramento, Sra. Ana Paula Riefel Vieira, para prestar esclarecimentos a respeito do agendamento de consulta com o Dr. Márcio Cancela, na Unidade Sanitária Dr. Carlos Ivonei Moreira Guedes, no dia 17 de Janeiro de 2023, onde uma idosa de 73 anos não foi atendida e posteriormente veio a óbito no Pronto Socorro do Hospital Santa Casa de Misericórdia.

**Questões a serem respondidas:**

- Carga horaria semanal do Médico Cardiologista.
- Pré-requisitos para o cargo supracitado.
- Atribuições ao cargo de Médico Cardiologista.
- Quem é a Enfermeira responsável pela Unidade Sanitária?
- Quais suas atribuições?

Sant'Ana do Livramento, 30 de Janeiro de 2023.

  
Enrique Civeira – NENECO  
VEREADOR – PDT



Márcia Simone Benites está  se sentindo triste.



21 h · 

POR FAVOR LEIAM 

No dia 17 de janeiro, terça-feira, minha mãe tinha uma consulta AGENDADA, não foi emergência e nem encaixe, às 13h, mas deveria estar as 12h para passar pela triagem. A consulta seria com cardiologista MÁRCIO CANCELA na unidade sanitária da Daltro filho. Eu e a cuidadora fizemos um esforço tremendo para tirá-la de casa e leva-la até o carro. Minha mãe, uma idosa de 73 anos, acamada com sequelas de um AVC e com insuficiência cardíaca, foi levada até o posto na data e hora marcada. Ela estava bem, tranquila e feliz pelo passeio e os seus sinais vitais estavam todos em ordem. Ao chegar na unidade sanitária, me dirigi até o balcão para informar que tínhamos consulta marcada. Pouco tempo depois a funcionária retornou dizendo que minha mãe não poderia ser atendida porque em 2019 ela havia consultado com outra médica. Argumentei dizendo que foi uma única vez que essa cardiologista havia atendido minha mãe. Conversei com a enfermeira responsável pela unidade, Claudia Espirito Santo, que reforçou que minha mãe não poderia ser atendida no momento. Ainda questionei a enfermeira se os



Márcia Simone Benites



Ainda questioneei a enfermeira se os pacientes tinham o direito de escolher o médico com quem iriam consultar e a resposta foi não. Fiquei desesperada. Insisti e pedi para que considerassem todo o esforço que havia feito para tirá-la de casa e leva-la até o posto, mas não adiantou. Diante da negativa do atendimento e de toda a humilhação, minha mãe começou a passar mal. Fomos às pressas para o pronto socorro da Santa Casa onde ela acabou falecendo. Jamais imaginei que estaria levando a minha mãe para a morte. Minha mãe não foi atendida pelo simples fato de ter consultado outro cardiologista há quatro anos. Até quando casos assim serão comuns? O caso já foi registrado junto às autoridades e vamos fazer de tudo para que os responsáveis não fiquem impunes.

   470

44 comentários



Curtir



Compartilhar